Acode - Associação Cooperação e Desenvolvimento

Tipo	Organização de apoio médico, humanitário e educacional
Âmbito Geográfico	Madeira, Portugal, Angola, Moçambique, Guiné, Timor, Cabo Verde e São Tomé
Campo de Acção	Assistência humanitária, médica, cooperação para o desenvolvimento, e protecção e promoção dos direitos do Homem.
Objectivos	A criação de melhores condições de vida das populações, a prática da acções com vista a contribuir para a melhoria do nível económico e sócio cultural das comunidades e a protecção e promoção dos direitos humanos.
Que apoio precisa?	Participação dos cidadãos como voluntários, meios materiais e financeiros.
Direcção	Sérgio Abreu
Morada	Rua 31 de Janeiro, 85, 1º, O/ Edifício Ponte Nova / 9050-011 Funchal
Telefone	291 221 643
Correio Electrónico	info@acode-associacao.pt
Página na Net	http://www.acode-associacao.pt

Caracterização da Organização

Com apenas dois anos de existência e sediada no Funchal, a Associação Cooperação e Desenvolvimento (ACODE) apresenta-se como uma organização "realista" cuja actividade "não constitui uma lista de meras intenções".

Uma das primeiras campanhas da ACODE foi realizada em prol das vítimas das cheias do Curral das Freiras, na ilha da Madeira, e resultou na recolha e distribuição de vestuário novo, brinquedos e alimentos para a população aí residente. Ainda em solo madeirense, a associação tem apoiado a comunidade de emigrantes de Leste, proporcionando ajuda para a sua legalização e integração no mercado de trabalho. Os sem-abrigo são outro dos grupos alvo das acções desta instituição.

A atenção da ACODE está também voltada para a situação em Angola. Para além de uma campanha de recolha de material didáctico para as crianças deste país, a ACODE tem uma ambulância para oferecer à população angolana. Para concretizar esta ajuda, a associação endereçou um apelo a Kofi Annan, secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e ao presidente Jorge Sampaio para que tornem possível o envio do veículo.

Em Moçambique, a ACODE, juntamente com a Embaixada do Japão e o Instituto de Cooperação Português, vai financiar a construção de um orfanato para 200 crianças da ordem S. José Cluny.